

INFRA S.A.

CARGO 3: ANALISTA – ESPECIALIDADE: BIÓLOGO

Prova Discursiva – Questão 1

Aplicação: 15/3/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A supressão da vegetação nativa ocorreu antes de 22 de julho de 2008, o que permite o enquadramento da área como área rural consolidada, nos termos do art. 3.º, IV, do Código Florestal. Nessa hipótese, aplica-se o regime jurídico diferenciado previsto no § 1.º do art. 61-A do Código Florestal, que estabelece regras específicas para recomposição de áreas de preservação permanente em imóveis rurais consolidados.

§ 1.º Para os imóveis rurais com área de até 1 (um) módulo fiscal que possuam áreas consolidadas em Áreas de Preservação Permanente ao longo de cursos d'água naturais, será obrigatória a recomposição das respectivas faixas marginais em 5 (cinco) metros, contados da borda da calha do leito regular, independentemente da largura do curso d'água. (incluído pela Lei n.º 12.727, de 2012).

Uma vez que, na situação, o imóvel rural tem área equivalente a 1 módulo fiscal, a recomposição da área de preservação permanente (APP) deve observar a metragem mínima de 5 metros, legalmente exigida, não sendo aplicável a largura integral prevista no art. 4.º do Código Florestal. Assim, a obrigação do proprietário restringe-se à recomposição mínima estabelecida para áreas consolidadas com as mesmas características, de modo que haja compatibilidade entre a proteção ambiental e a continuidade da atividade produtiva.

A obrigação de instituir e manter a reserva legal tem natureza real (*propter rem*), vinculando-se ao imóvel rural, independentemente de quem tenha sido o responsável pela supressão da vegetação nativa. Dessa forma, o atual proprietário responde pela regularização do déficit de reserva legal identificado. Nos termos do art. 66 do Código Florestal, a regularização poderá ocorrer por meio da recomposição da vegetação no próprio imóvel, pela regeneração natural da área ou pela compensação da reserva legal em outra área ambientalmente equivalente, localizada no mesmo bioma, observados os critérios legais e administrativos pertinentes.

O **cômputo das áreas de preservação permanente na Reserva Legal (quando for o caso), a inscrição no Cadastro Ambiental Rural como instrumento de regularização e o Programa de Regularização Ambiental (PRA) são etapas importantes para a regularização das ações a serem realizadas pelo proprietário.**

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Regime jurídico aplicável à APP analisada

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou, de forma correta e completa, apenas um dos seguintes aspectos: (i) enquadramento da propriedade como área rural consolidada; (ii) obrigatoriedade de recomposição das respectivas faixas marginais em 5 metros; (iii) contagem do tamanho da área de recomposição a partir da borda da calha do leito regular; e (iv) irrelevância da largura do curso d'água; e (v) **o cômputo das áreas de preservação permanente na Reserva Legal (quando for o caso).**

Conceito 2 – Abordou, de forma correta e completa, apenas dois dos aspectos enumerados.

Conceito 3 – Abordou, de forma correta e completa, apenas três dos aspectos enumerados.

Conceito 4 – Abordou, de forma correta e completa, ~~os~~ quatro **ou cinco** aspectos enumerados.

Quesito 2.2 – Obrigações do atual proprietário quanto à reserva legal e alternativas legais para sua regularização

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou, de forma correta e completa, apenas um dos seguintes aspectos: (i) natureza real (*propter rem*) da obrigação de instituir e manter a reserva legal, ou seja, o atual proprietário responde pela regularização do déficit de reserva legal identificado; (ii) regularização por meio recomposição da reserva legal; (iii) regularização por meio da regeneração natural da vegetação; e (iv) regularização por meio da compensação da reserva legal; (v) **inscrição no Cadastro Ambiental Rural como instrumento de regularização; e (vi) Programa de Regularização Ambiental (PRA).**

Conceito 2 – Abordou, de forma correta e completa, apenas dois dos aspectos enumerados.

Conceito 3 – Abordou, de forma correta e completa, apenas três dos aspectos enumerados.

Conceito 4 – Abordou, de forma correta e completa, ~~os~~ **de** quatro **a seis** aspectos enumerados.

INFRA S.A.

CARGO 3: ANALISTA – ESPECIALIDADE: BIÓLOGO

Prova Discursiva – Questão 2

Aplicação: 15/3/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

1 As cianobactérias apresentam vantagens competitivas cruciais em ambientes eutróficos. O excesso de nutrientes (nitrogênio e fósforo), aliado à alta temperatura e luminosidade do verão atípico mencionado na situação-problema, é o que causou a formação de florescimento (*bloom*). A baixa pluviosidade, também relatada no caso concreto em análise, concentra esses nutrientes, acelerando o metabolismo de cianobactérias. Este processo é conhecido como eutrofização.

2 Heterocistos são células especializadas na fixação do nitrogênio atmosférico (N_2), o que permite a sobrevivência das cianobactérias em águas pobres em compostos orgânicos nitrogenados. Vacúolos gasosos permitem o controle de flutuabilidade, possibilitando que a bactéria se desloque na coluna de água para encontrar a zona ideal de luz e de nutrientes.

3 A mera fervura da água não a torna segura para consumo humano nesse caso, porque algumas espécies de cianobactérias liberam toxinas (como microcistinas, nodularinas e saxitoxinas) que são termorresistentes. Ou seja, a fervura mata a cianobactéria, mas não neutraliza a toxina já liberada na água, podendo, inclusive, romper as células das cianobactérias e liberar ainda mais toxinas no meio.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Fenômeno da eutrofização

Conceito 0 – Não explicou o fenômeno da eutrofização ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou apenas o nome do fenômeno (eutrofização/*bloom*), sem relacioná-lo a nutrientes ou clima.

Conceito 2 – Mencionou corretamente o nome do fenômeno (eutrofização/*bloom*), mas relacionou o crescimento a apenas um fator (ou nutrientes ou condições climáticas).

Conceito 3 – Mencionou corretamente o nome do fenômeno (eutrofização/*bloom*) e relacionou o crescimento aos dois fatores (nutrientes e condições climáticas), mas explicou o fenômeno de forma incompleta (por exemplo, não mencionou a baixa pluviosidade ou a relação com a luminosidade/metabolismo).

Conceito 4 – Explicou corretamente o fenômeno (eutrofização/*bloom*), relacionando-o ao excesso de nutrientes (N e P) e às condições climáticas (luz, temperatura e baixa pluviosidade).

Quesito 2.2 – Função dos heterocistos e dos vacúolos gasosos

Conceito 0 – Não abordou a função de nenhuma das estruturas ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Explicou corretamente a função de apenas uma das estruturas (ou heterocistos ou vacúolos).

Conceito 2 – Explicou corretamente a função das duas estruturas, mas não mencionou a vantagem competitiva que elas conferem.

Conceito 3 – Explicou corretamente a função das duas estruturas e a vantagem competitiva que elas conferem, mas cometeu alguma falha conceitual ou técnica na explicação.

Conceito 4 – Explicou corretamente a função das duas estruturas e suas respectivas vantagens competitivas no ambiente.

Quesito 2.3 – Inocuidade do processo de fervura da água

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Respondeu apenas que a fervura não é suficiente, sem explicar o motivo relacionado às toxinas.

Conceito 2 – Respondeu que a fervura não é suficiente e mencionou a existência de toxinas, mas não abordou a propriedade da termorresistência ou o risco do rompimento celular.

Conceito 3 – Respondeu que a fervura não é suficiente e abordou as toxinas e sua termorresistência, mas de forma incompleta (por exemplo, não citou exemplos de toxinas ou não explicou que a fervura pode liberar mais toxinas ao romper as células).

Conceito 4 – Respondeu que a fervura não é suficiente, explicando corretamente a natureza termorresistente das cianotoxinas, citando exemplos e esclarecendo que a fervura pode agravar a situação ao liberar toxinas intracelulares.